

Arte, Educação-Física e Corpo na Escola

Legenda:

A: Entrevistadora (professora Vânia Olária)	A: Aluno(a) a ser entrevistado(a)	<u>A: Comentário de outros(as) alunos(as)</u>
--	-----------------------------------	---

Aqui, começa ser daqui? Já está mais perto.

Começa daí, da ponta da senhora aí.

Ah é? (risos)

Não, não. Fomos as ultimas a sentar...

Os últimos serão os primeiros.

Oh, no ano passado nós fizemos até filme aqui. Né? É...

Começa com Ela professora, que gosta de falar. Ela fala bem, se exprime bem, fala melhor!

Tive uma idéia de uma dinâmica: a Juliana começa e escolhe o segundo o segundo escolhe o terceiro, o terceiro escolhe o quarto... Pode ser? Gente, oh, sem... Sem... Podem ficar tranquilos.

Mas é assim: quando um começa todos animam, e já sabem mais ou menos o assunto. Então começa com uma pessoa mais... Animada pra falar. Dá pra ela falar que vai [...] dela.

Eu vou lembrando aqui (o assunto)

Tem que chegar perto da boca, não?

Pode chegar. Primeiro fale sobre a escola, depois sobre Arte, depois como deve ser o corpo e a Educação Física.

É pra falar só a resposta?

É, só a resposta.

Eu vou falando, o que eu vou lembrando, aí depois eu pergunto. Não sei se vou lembrar a ordem, não. A função do colégio, pra mim é ensinar a pessoa pra um aprendizado melhor chegar numa faculdade: essa é a função d colégio de inicio. por que a vida em si já é um colégio, né? Já ensina tudo. A outra pergunta, não me lembro...

O que é a arte pra você?

Hum, aí complicou. (risos)

Como achas que deve ser uma coisa, pra se chamada de arte? Por exemplo: esse corrimão aqui a gente não acha que é uma obra de Arte, acha?

Não, mas é né. E é bom!

E é de encabular.

Esse menino aí é uma arte!(risos)

Nem o olhar do João. Não da pra ser uma arte, esse trem aqui.

Da sim, ele não é...não é reto, é soltinho. Ele tem varias formas. (ela fala do corrimão) Ah, e a arte. Arte, arte, arte. A arte é uma coisa assim, é um dom, professora. Pra mim arte é um dom, e que tem um dom de fazer aquilo, por que não é qualquer um que da conta de fazer uma arte: uma coisa bem feita, não. Eu acho que a arte é isso.

E?

Como integrar Educação Física com a Arte?

Aham.

E meu filho, dá bom de mais. Tem muita ente que é artista! (risos) No meio de um futebol tem a bola murcha né? Humm, não sei explicar não, como integrar : a Arte e Educação Física.

E como que o corpo deve ser tratado na escola? Como que deve ser a Educação Física na Escola?

Ah, sim! Educação Física é... Foi o que a gente fez aquela vez com a professora Magdalena, brincou de bola, correu, interagiu entre amigos. Depois teve um, não lembro o que é aquilo, foi banho de piscina?!? Não me recordo. Mas teve uma coisinha boa.

Pra você é mais socialização e recreação.

É, é isso. Exatamente. Tem mais uma, não tem? Tem mais uma pergunta, professora.

Tem mais? Pode continuar falando!

Tem o colégio, qual que é a outra aí?

O que é a arte? Como deve ser a Educação física e o corpo? Como integrar as disciplinas no dia a dia.

Agora eu escolho a próxima pessoa? É..... Natanael, só por que ele se escondeu.

(risos)

Mas não é obrigado.

Fala Natanael.

(o rapaz rejeita)

Então não grava não, fica por ultimo, aí eu te pergunto. você fala pra mim mais ou menos, e eu anoto tudo.

Bom o que é, qual a função da escola. Bom, é quase parecido com o que ela falou: que a escola é um lugar de aprendizagem, né. Onde a gente aprende, conhece novas pessoas, assim E a função da escola é ensinar as pessoas e formar, né O aluno, pra uma profissão, né Então a função da escola é essa: de ensinar.

O que é arte?

O que é arte pra mim? Bom eu acho que a arte, não sei se o que eu vou responder está certo mas é o que penso. A arte é você desenvolver seus pensamento é você colocar o que você pensa no papel, e trabalhar com aquilo, né e fazer daquilo uma arte aquilo que você colocou no papel em uma arte, é o meu modo de pensar, não sei se ta certo, e a arte é muito o importante, acho assim que a arte não é pra quem tem dom: você vai se descobrindo na medida que você vai colocando aquilo que você tem na mente acho que todos nos podemos fazer de alguma coisa uma arte. É isso que penso.

Ai tem dois conceitos importantíssimos a arte como dom, que e uma idéia de romantismo século XIX e século XVIII.

Que ela impôs agora

Que é o artista como um gênero isolado e incompreendido, né Acima de tudo e todos é que bate a inspiração divina como se viesse uma luz do céu que ele começa criar quase que sem sentido. Essa a idéia do som, claro que caricaturizei um pouco, e a outra idéia não: de que a arte pode ser ensinada, é uma idéia mais inclusiva

Ah, mas a senhora já me falou uma vez, já cheguei a falar que pra mim a arte é pra quem tem dom de ser artista, e a senhora, me explicou que não, que a arte a gente consegue ensinar.

Assim, não é que expliquei, mostrei uma outra noção por que ora, como negar que algumas pessoas viessem mostrassem aquele dom, a ate parece que aprendeu rápido d+. isso a gente não pode negar que o dom... Ta cheio de exemplos na musica, na dança, são gênios virtuosos, que eles falam. Não é? Pessoas que muito cedo, elas apresentam uma facilidade,não é?

Bom ai, essa idéia de gênio também é muito complicada, a gente tem uma tendência a ficar louvando, a ficar endeusando, um pouco demais, não é? Outro dia na televisão eu vi um programa que eu queria tanto assistir. Acho que passou e não assisti. É assim ó: "Todo gênio, tem um toque de loucura". Sabe:? E eu fiquei doida pra ver, que tem um assinto que me interessa tanto. + assim por ex, Van Gooh, um homm que assim, fez coisas inacreditáveis ate, né? Mas foi uma pessoa que na vida não conseguiu resolver. (Aquele que todo mundo sabe que cortou um pedacinho da orelha e mandou pra um amigo, e

tantas outras história que tem.) que não são assim, so mito, pode ser que aumentem um pouco, mas não, no caso do Van Googh aconteceu mesmo. Então não sou muito favorável mas o bom pé a gente ter esse desenvolvimento integral, entender as dimensões do ser humano. E não entender só prum lado. As vezes a pessoa é muito inteligente, contribui muito pra humanidade, mas é uma pessoa que vai ter uma vida talvez ate trágica, não é isso que a gente vê muito que acontece?

Igual aquele cantor mesmo, o Chaulin né Cantor muito bem. Cantora, que canta muito bem, né? Todo mundo vê. Pintor muito bem, bom em tudo. La na terra dele ele mexia muito com isso, ninguém conseguia imitar.

Igual Ele não da certo com mulher nenhuma, não da certo com ninguém.

Da certo com mulher d+...

Da naaada! (risos) So se for com todas. Tem filho com todas. [...]

Mas voltando à idéia da arte como dom, ou como uma dimensão que pode ser desenvolvida, né É importante a gente pensar nisso: no que a gente pode aprender, né Eu já, ate... Olha so. Isso que eu vou falar é uma questão que aconteceu comigo, mas é uma questão que tem a V com a gente aqui, não sei o que é que nos vamos fazer, pra iniciar. Uma das pergunta é essa, como que deve ser o corpo. Como que deve ser pra fica tranque. Eu tinha uma amiga que nos conhecemos ate m jovem, ela era , é do teatro. Ela era professor a do teatro, e ela era professora de dança, ela dava aula de dança do ventre e teve ate uma época aqui que ela me deu aula de dança do ventre lá em casa, que tem uma parte grande assim, e ela me dava aula. E eu ficava La meio como ouvinte e tentava aprender a dançar, e assim: não tinha jeito. Eu não tinha Eu ate falei pra ela “Mara, como tem gente que fala que arte não é dom, não é talento, que se fosse não precisava nem existir nós, que somos professores de arte.” que se é um dom você não precisa que ensinar, não tem que ter professor na escola, tem que ter nada, não tem jeito de ensinar. No ano passado nós vimos, né GNT? Nós aprendemos a pensar como artista! Aprendemos a desenhar, viu como é possível, aprender? né por que eu tentava dançar e não tinha Jeito, e ela ficou tentando me ensinar então eu falei pra ela, eu mesma: “Oh, não tenho jeito pra dança” E eu acho que isso vai ser muito importante pra nós aqui. que é artista dançarino... Não é? Tem o corpo belo, tem o conceito de belo Tb, e é muito questionado, o que é beleza? Será que é esse padrão da televisão que é o belo? Mas nos vamos sim, trabalhar nossos corpos aqui, e isso vai ser importante. Ai nós vamos ver qe JT que vai ser. Com talento ou sem talento, nós vamos construir umas aulas em que nos vamos conseguir um avanço, por que não é possível que... Não é possível, tem que ter o corpo pelo menos, oh por exemplo: como é que a gente vive? E pelo menos nessas aulas a gente vai ter que trabalhar nosso corpo, não é?

Qual que é a próxima pergunta?

Não tem esse de certo e errado, aqui. “Ah, eu vou falar mas não sei se está certo...” Não, não tem jeito de estar certo ou errado. A função da escola você já falou, tratar as pessoas no seu trabalho. Como que a gente deve ser a educação física na escola? E como que a gente pode juntar Educação Física com arte. Mas como que nós devemos tratar esse corpo na escola? Com eu devo tratar meu corpo?

Ah professora, acha que tem que desenvolver o corpo. Tem que estar trabalhando com ele. A gente pode ta desenvolvendo tanto sentado qt. Fazendo atividades. Tem como desenvolver brincando ‘interagindo’ também. Acho que e assim, desenvolver o corpo não so assistindo aula sentada, no caso da aula da

senhora. E se torna na Educação Física, que ta trabalhando com os músculos do corpo, ta trabalhando com o corpo. Atividades, né? acho que é isso.

Bem e como juntar essas duas em, corpo e arte? - Alguém pode responder pra ela...

O que? O corpo e arte? Corpo e arte, deixa eu ver aqui... Hum... A pintura do corpo Também é uma arte.

[...] [é uma arte boa, gostosa de se ver.

[...]

Adorei a camiseta! (risos) Ele me deu uma camiseta ano passado, gente, mas fiz o maior sucesso! Eu usei com a namorada do meu filho. Ela olhou assim e disse: “Oh meu bem você vai usar uma dessa, mas o chifre tem que estar no cavalo” (risos) Vai Flaviané, termina.

Como é a ultima pergunta? É como juntar a arte com Educação Física?

É, e você concorda com o Artur? Quer basta a gente desenhar um corpo que já estamos juntando as duas disciplinas?

Eu acho que não, por que é pra trabalhar com o corpo e a Ed. Física. A medida que você ta trabalhando com o corpo você esta fazendo atividade.

Atividade, né

É, você está fazendo a educação tanto com seu corpo. A ed. Física com a arte... Tem varias maneiras, igual na questão da dança. Eu acho que é uma arte, né você vai estar aprendendo. Junto com a dança q eu é uma arte com o corpo. Eu penso que é assim.

Agora é a...?

A função da escola... Pra mim, é escolaridade e formação. É a função da escola pra mim é escolaridade e formação no objetivo que a pessoa é quer: é chegar num doutorado, alguma coisa. Tb a alimentação, o que a gente ta fazendo. Pra mim é a função da escola. (risos)

A outra é fácil: o que é a arte.

A arte, a arte pra mim é criação. Criação entendeu? Igual o gatinho que ta meditando, eu vou fazer um gatinho vou fazer de barro, vou fazer de papel. Criei o que eu imaginei, eu nem sei o que é o gato, eu vou fazer da minha imaginação. Eu falei qual que é o gato que tava miando ali. É a criação pra mim. Mas é uma monte de coisa também.

A arte como criação. Igual na matemática a gente cria, na historia... E a gente não chama esses produtos de arte, chama?

Não... É igual um triangulo por exemplo que pode ser um teto de uma casa, ai você pega uma caixa, um quadrado que é uma caixa, né. E forma uma casa com um teto. A Sra. Pega um retângulo coloca, já é uma porta, dentro da casa. Mais uma quadrado menor vai ser uma janela pra casa, e você vai criando a casa do

jeito que você quiser. Isso é junto com a matemática, que eu to falando.

Então isso que eu ia falar, mesmo tento isso entre eles não pode ser chamado de arte.

Viu aquela aula nossa sobre arte com bactéria?

Aham eu lembro.

Estudamos bactérias, laboratório e arte.

E cada um imaginou o desenho como que seria a bactéria, ou alguma coisa.

Função da escola, o que é arte... Ah e o corpo na escola. A ultima pergunta é: como juntar arte com educação física. Agora é so sobre o corpo e a educação física na escola.

Sem arte?

Sem arte.

Repete de novo a pergunta eu não entendi.

Como tratar, como abordar esse corpo na escola? Através da disciplina ed. Física. né A Juliana falou da importância da recreação, né A Flaviané já falou da importância de desenvolver o seu corpo.

É, no caso da Educação Física acho assim disciplinar o corpo e a mente.

Disciplinar...

Disciplinar o corpo e a mente. A gente fica durão e não faz nada com o corpo. E ele fica... Como se ele ficasse fora de disciplina e aí a gente vai disciplinar ele, trabalhar com a disciplina mas aí também a mente da pessoa, no caso. Eu acho assim, Ed física é disciplinar o corpo.

Agora diz aí Educação Física com arte.

É o Artur falou de desenhar um copo, né Igual eu tava vendo a mulher samambaia, né E tem a mulher não sei o que e a mulher não sei o que. O povo pinta a mulher assim, na Record eu gosto de assistir. Então, so que quem ta exercitando o corpo, igual na Ed física é o pintor, e A mulher que ta em PE, ou o homem, se for um homem. Vamos supor que você vai me pintar e de super homem, aí eu sou o super homem e ela ta me pintando. Aí ela ta exercitando o corpo igual na Ed física pra ela, e arte pra ela também e pra mim que to aceitando ela pintar meu corpo em forma de arte.

Mas ai esse corpo pintado, a "globeleza", por exemplo, o corpo a ser pintado não é um corpo sujeito, é um corpo objeto.

E na questão se for pra gente encaixar isso aqui, se for pra gente usar uma aula de Educação Física por exemplo. Vamos usar isso aqui no campo. Eu lembro da brincadeira de roubar bandeira, né So que La era assim: a gente fazia uma linha, a a pessoa tinha que ultrapassar essa linha e pegar a bandeira sem o outro te pegar. Entao, aí eu imaginei que ao invés de pegar a bandeira pode ser outra coisa, pode ate pegar um vaso colocar La do outro lado e onde tem que conseguir chegar lá. Eu nem lembro muito dessa brincadeira,

mas era legal. Eu acho que aí a gente ta correndo, ta entendendo? Ta correndo, dialogando...ta exercitando o corpo. Ou seja, é uma brincadeira você ta exercitando o corpo.

E a arte?

E a arte é a questão de você fazer uma linha lá, e por alguma coisa lá, como ela falou. Eu não lembro muito. Eu acho que ai é juntar ed. Física com arte. Essa é minha opinião.

Muito bem! Agora você vai escolher o próximo a falar. Tá, ela já falou? A Eliane.

Ai, ai... Não gosto de nenhum dos dois, ta gravando?

Não gosta de Educação Física?

Não... Não gosto de exercitar, não gosto de desenhar. Não gosto de pintar.

Por quê?

Por que não tem jeito. Eu pinto, não gosto do que eu pinto. Tem gente que coordena as cores... Nunca tive estilo pra isso. Não gosto. 'Conzinhar': gosto; cuidar de cabelo: gosto; cuidar de criança: gosto; passear eu gosto; viajar eu gosto. Mas falou de ficar desenhando, nossa, tenho paciência não. Por mais que eu tente gostar de alguma coisa. Eu já tentei, eu faço aqui não gosto chego na minha casa eu fico mais nervosa ainda. Não, não, não. Eu num tenho dom pra pintar, não. Já tentei pintar a parede da minha casa: começo assim, depois já passo pro fim, ah, tenho jeito não. Tive que contratar alguém pra pintar.

Mas arte é so pintura?

Não professora. Igual to te falando, tem que ter estilo. Minha mãe, minha mãe ela não estuda nem nada mas se você ver: ela pega um papelzinho faz um desenho...

Arte é criação, arte é estilo.

Estilo... Ta vendo? Eu não tenho jeito, mas ate um palito de dente que minha mãe pega, ela vai abrindo o palito e vai abrindo o palito, e quando você vê ta aquela rosinha no palito. Eu falo mãe você ta perdendo tempo, por que você não vem estudar? Agora quero que ela vem estudar. Eu falo mãe tem umas pessoas lá da sua idade... Eu acho que tudo que a gente aprende... Eu não sei desenhar, não tem jeito, agora ela tem jeito pra isso. Ela cria as coisas, ela sabe fazer.

Ela fala que não tem estilo, eu tava olhando o cabelinho dela: colorido. Isso daí é uma arte. Ela trabalha com arte e não gosta de arte.

Meu estilo.

Não gosta de arte, mas aí no salão ela faz arte.

Mas cuidar de um cabelo eu gosto.

Entendeu? Ela pede "faz um modelo" e ela faz.

Pra comprar comida, entendeu? Parte de pintura, pintar unha, tirar cutícula, não tem jeito. Só cabelo. Não oh, então é assim, aonde a pessoa se destaca, ela gosta. Tudo que ela gosta ela se destaca, por que ela gosta. Tem prazer no que está fazendo. Quando a pessoa não sabe e não gosta...

Quando você fala que não gosta de arte, você só está usando o bidimensional que são aquelas que tem só duas dimensões: a altura e a largura. Como a pintura como o desenho. Aqui ó: tem a altura e tem a largura, não tem a profundidade. E as artes tridimensionais ela tem a altura, largura e profundidade. Profundidade é você poder andar em volta. Talvez se você tivesse mais, preferisse mais as artes tridimensionais. né Por exemplo: você mexe com cabelo, você modela o cabelo, né Você constrói a forma. Tem outro tipo de arte, a gente é porque vê só em desenho e pintura. Mas tem arte em muita coisa.

Tem que fazer lembrancinha pro meus filhos. E minha mãe um dia enrolou os papeizinhos, ela fez uma borboleta de papel colorido e colado. Ela faz iminha de geladeira. Ela fez quatro coisas, ela fez o corpinho foi enrolando. Fez o corpinho, enrolou a outra metade do mesmo tamanho, e as duas menores ficou a borboletinha. Então? Ela não estudou, ninguém ensinou pra ela. Eu não professora, não tenho paciência com aquilo ali.

E o corpo?

Agora o corpo eu já gosto.. Não de exercício, nada. Eu pago academia e um dia ou dois eu vou, eu que pago. Moro em cima da praça, já comprei simulador, falei “não ,vou comprar um simulador de caminhada por que eu tenho preguiça de ir La na praça”. Nunca subi em cima. Ta lá ocupando espaço, ta um deposito de roupa, toalha... Não tem jeito professora, eu sou...

Não, tudo bem. Tem problema não. Vamos pensar. Qual é a função da escola? É aprendizagem, não é? E o corpo na escola?

Eu acho que tem, tem que ter exercício igual tem uma piscina, fazer uma natação. Igual eu ‘to’ falando: se for pra correr um pouquinho, correr um dia ou outro eu posso. Se estiver no bom humor.... (risos) aí eu posso ate fazer arte, desenhar os meninos. O que importa é a presença, nas aulas de Educação Física, eu vim um dia ai, não participei, mas...

Mas você entrou na piscina, foi bom você participou na piscina! Eu não ia em clube, ‘ódio’, depois que eu fui pra praia com a Sandra que eu passei a gostar. Eu ia pro clube ficava um pouquinho, e voltava.

É que aquele dia eu não sabia que ia ter piscina, e não trouxe roupa. Ela falou que não sabe nadar, e na casa dela tem uma piscina enorme. Ela mora bem aqui ó, na próxima casa. Uma piscina enorme e ela não entra dentro. Ela falou pra mim hoje que não sabe nadar.

Ela vai é morrer La. (risos)

E de vez em quando eu vou.

Tem que fazer né, professora? Um exercício...

Não, mas a gente não faz só o que a gente gosta, aqui eu to tentando aprender. Tem que gostar, né Mas eu já vi que é jeito, igual minha mãe, que qualquer coisa ela pega e faz um desenho. Ela sabe.

Primeira regra, meninas: a gente não pode impor coisas. Tem que fazer, eu acho que é possível a gente fazer uma aula respeitando os limites. Sabemos que aqui não tem criança, está todo mundo aqui pra aprender. Na hora que o pessoal falar que não quer uma coisa, ela tem que ser respeitada. Eu fiquei de quarta-feira ate ontem uma hora da manha em São Paulo, fui no litoral e não molhei o pé! É o Atlântico inteiro, do lado de lá, o barranco de lá, é a África. Aquele mundo de água mexendo, eu fico sentada ate o dia inteiro ali conversando com as pessoas, mas não molho o meu pé. As pessoas adoram, mas... Você já imaginou: a pessoa que gosta você fala “Não entra.” e a pessoa que não quer você fala “Entra.” Não, nós vamos chegar num meio termo.

Eu quando fui pra praia fiquei lá o dia inteiro, e não molhei. A minha Irma ainda falou lá, “Você não vai banhar não?” e eu disse que não, que fui lá mais por causa das minhas meninas.

Eu também participo, mas molhar...

Não, isso não é problema gente. Nós vamos, vamos... E agora, quem é o próximo?

Eu vou falar aqui de arte, né? Eu ouvia as colegas, o pessoal conversando, falando sobre arte. Eu sou artista eu amo o que eu faço, amo desenhar, adoro fazer crochê. Pego uma linha e faço coisa maravilhosas que fico admirada. Comprei um tecido xadrez e fiz uns bordados a coisa mais linda; estou fazendo o enxoval da minha filha e fico admirada do meu talento, que entre três irmãs eu sou a única com esse talento! Então eu falei aqui, coloquei uma observação aqui: Arte é tudo que se vê. E depende muito de cada pessoa. Arte é estilo, igual a minha colega disse. É respeitar tudo que se vê e admirar porque gosta, né? Então é isso que engloba assim, sobre arte. Você, professora, já viu minhas obras de arte e ate propôs...

Você está falando da criação, você pega a linha e já ‘ta’ criando.

É eu crio, nas minhas tarefas, na minha aula de Arte eu crio e acho bom, porque ali termina a aula mas eu gostaria de continuar pintando. Eu gostaria de ‘ta’ fazendo e minha mente vai longe... Eu, se pudesse e ter condições, gostaria de ver vários quadros, aprender mais coisas, porque isso ‘ta’ na minha alma, eu amo mesmo. Eu gosto de mais e gostaria de aprender mais coisas sobre isso, porque dentro de mim tem um artista. Igual dentro de mim tem um artista, e dentro dela já não tem um artista igual eu por que isso é um talento, é um dom que está aqui dentro. Igual muitos pintores, muitos artistas na Antiguidade eles ficavam La deprimidos, né? Eles entravam em depressão porque eles amavam tanto o que faziam que eles gostariam que naquela época que fossem reconhecidos. Reconhecidos pelas Arte que eles faziam que nem todos admiravam essa obra, esse talento, esse trabalho, né? Eles entravam em depressão e ate suicidava... Hoje não, hoje tem o *livre arbitrium* quem gosta vai, quem não gosta não vai onde que ‘ta’ né? o museu de arte.

Ah, eu vou te interromper, você falou uma coisa tão importante: que isso aconteceu muito na Alemanha na época do nazismo, no “Revolucionismo Alemão”. A Alemanha vinha num crescente assim: cultural, né? Atingiu um nível altíssimo na cultura daquele povo e tinha lá um grande movimento artístico da pintura chamado “Expressionismo Alemão”. E ali ele (Hitler) chegou mesmo a uma devasta, e proibiu todo mundo... teve a censura e ate ridicularizou os artistas, debochou-os. Ele fez lá o “Salão dos Degenerados”. Juntou as pinturas de uns artistas e expôs, fez uma exposição que ridicularizava e debochava, né? E exilou os pintores, os artista nem puderam continuar vivendo lá. E assim aconteceu isso, está na Historia da Arte.

é, hoje está na História, né? Pois é, essa é minha conclusão sobre arte. Agora “O que é Escola?” escola pra mim é o prazer de estar aqui com todos, né? E escola pra mim é um conjunto do conhecimento que se interage entre alunos e professores, aonde o professor se faz entender que todo aluno pode ser um professo. Eu acho que aqui, cada um no fundo vai descobrir seu talento, seja na gastronomia, na arte ou se já gostou da matemática... Já tem aquele dom, igual ao Artur, ele é ótimo, já vi ele responder na matéria, igual eu tenho um pouco de dificuldade na matéria, e eu já vi. Quem sabe vai ser um professor de matemática, né? Então acho que aqui engloba, na hora que você falou sobre o corpo até queria ter perguntado se era sobre os gestores, porque aqui, muitos aqui pode ser gestores, já pensou?

Gestores?

É, ser professores...instrutores. Aqui, nos temos profissões aqui de várias coisas, nós temos tanto cozinheiros quanto na secretaria de educação, né? na biblioteca. Aqui, depende aqui da cultura de cada um e da mente, que vai evoluir, que vai...sei lá! Que vai gostar do que faz, que está pedindo...ou do que está sendo ensinado, do que está sendo aprendido. Aí eu acho que é isso, escola pra mim é isso. Muita coisa engloba, tem muita coisa sobre escola.

O que você falou aí, é so uma noção bastante desenvolvida por um professor, que foi muito respeitado no Brasil e ate no exterior, que é o Paulo Freire, né? Nordestino que foi pra São Paulo e tornou-se secretario de educação em São Paulo. Ele fala isso: “Um professor na verdade ensinando aprende.” Isso é um jogo de palavras, pois pode observar que quando você ensina alguma coisa você não aprende?

É, ‘tô’ aprendendo mais ainda.

Quando alguma pessoa aprende perto da gente, ela não ensina, pra gente? Tem uma coisa mais reveladora do que assistir uma pessoa aprendendo? A gente aprende junto, agente é aquele viver junto. É uma troca de experiência. Sabe, é aquele conviver, a pessoa vivencia aquela experiência e você vai junto.

Por mais que você tenta administrar o seu modo de fazer, o seu talento. Igual você fala “a pintura você pode fazer aqui, pode fazer assim, mas você usa a sua mente...aqui um jogo é assim mas faça como você quer”. e você aprende assim que ela (colega de sala) usou as cores diferentes das que você teria usado.

É, e você talvez desenvolveria diferente, e o jogo é esse gente!

Agora eu vou falar aqui sobre...já falei sobre Arte, Escola e tem também Educação Física, né?

O corpo...

É, Educação Física e o Corpo... Pra mim Educação Física é disciplinar o corpo. Muitas das vezes por falta de disciplina a gente se deixa lá largado. Por exemplo eu quando era adolescente, a minha mãe não me disciplinou a ter um corpo legal. Ela não se preocupava por ter muitos filhos. Naquela época as mulheres não importavam muito com o corpo. Até porque não tinha exigência na sociedade, hoje eu não sou disciplinada e até tento, não sou muito disciplinada mas faço uma caminhada de vez em quando. Até já comprei esteira, já vendi porque ficou tomando espaço lá na minha área de serviço. Meu marido pega no

meu pé: “Tem ali, vai fazer...” É assim, ele é uma disciplina pro corpo e também pra mente se você tiver mentalidade com o que você come, é igual a professora ‘tava’ falando ali dentro (a professora Joana), sobre carboidratos: se você tem isso na sua mente, você sabe que não pode comer seis, sete pães. Se você comer um já está disciplinando a si mesmo. Se você comeu três pães durante o dia, você já sabe o que deve ou não deve comer. Eu acho que assim você está disciplinando a sua mente. E também é...é ter postura. De que adianta você vai lá e malha, malha e malha, tem disciplina mas é toda ‘largadona’? É legal, até bonito. Você vê muitas atrizes famosas aí que se você for prestar atenção elas ‘tão’ sem calcinha, quantas e quantas vezes você não viu esses boatos, ou coisa assim? Não é falta de disciplina? Eu acho que então, não é assim, tem que ter a disciplina e uma postura também no falar. De que adianta também não saber falar? Então é assim que eu acho.

Eu vi lá. A menina sem calcinha e sentada com as pernas ‘arreganhadas’. não tem vergonha nem calcinha (risos).

E era pra ter, né? Se ela tem dinheiro, tem nutricionista tem um corpo lindo, maravilhoso... Igual ao filme que passou na seção da tarde hoje, o cara se apaixona por uma mulher hiper hiper gorda. Mas nos olhos dele ela era uma mulher linda maravilhosa!

Mas ele tinha esse defeito, so gostava de coisas lindas e maravilhosas. Então o medico falou pra ele que não é assim a cabeça, e falou a palavra chave pra ele que ele via tudo feio bonito, e o que era bonito ele via feio. Era so a pessoa olhar.

É “O Amor é Cego”, o nome do filme. E depois no final, o quê que ele compreendeu?

Ele conheceu a mulher por dentro, não por fora.

Pois é, esse é o conceito. Se toda a sociedade tivesse esse conceito de olhar a beleza interior e não a exigência do exterior não haveria professor, não haveria professores pra isso, um nutricionista...né? Não haveria professores pra isso, Educação Física. E não teria tanto falar na televisão aí, sobre o que se deve e o que não deve comer, nem que tanto de regime que se deve fazer. Se as pessoas se preocupassem aqui todo mundo é bonito, não se tem exigência se um é mais gordo, mais bonito ou mais feio que o outro, né professora? Eu acho que é a sociedade que exige, é um olhando pro outro que exige o tal padrão de beleza. Você acaba cismando com aquilo, você fala “Nossa realmente, fulana está mais bonita do que eu, então eu tenho que ficar também.”

Não é a plástica que faz que faz uma mulher, um ser humano, mas pode-se dizer que é uma obra de arte. Por que a maioria das mulheres estão desenhadas, desenha e vai lá e faz.

(aluno): Ah, isso pra mim já é um robocop. (risos)

Sabe o que é Arte? Podemos falar que isso é Arte?

Não.

Podemos!

Também acho. (diz outra aluna)

(aluno): Na opinião dela (a professora)

Eu acho que é uma Arte, É uma Arte vestida. Você já pelas roupas como que é a pessoa?

(aluno): Se você está falando... fico numa boa.

Eu não acho feio nem bonito. Uns não é bonito, conheço muita gente de fala “Nossa, fulano está bonito.” e na hora que vai pro clube e tira a roupa, nossa...

A questão que a Flaviane está perguntando é: o que é uma obra de Arte? Uma pergunta muito boa.

Depende da pessoa, que quer ser uma obra de arte. Que pra ele ‘ta’ muito lindo.

É um tipo de Arte.

(todos falando junto)

Vamos pegar o habito de acenar, cada um, quando quiser falar.

O que é um artista plástico?

O que é um artista plástico? Bem, essa pergunta é fácil. Antigamente, aqui na UFG, o nome do nosso curso era “Arte plástica”, na época em que tive minha primeira graduação, de 1984 a 1989, era aqui na praça universitária ainda. O curso era “Pós-Graduação em Artes plásticas”, é assim que está meu diploma, o primeiro. Então o que é a Arte Plástica? Arte Plástica é pintura, escultura, desenho, gravura, né? Modelagem na argila, né? Então observem uma coisa, tudo isso que eu falei é plástico, que pode pegar, aqui em Goiânia de 1984 a 1989, ainda não tinha todo esse mundo virtual, da tecnologia dos computadores... de tudo! Então nosso curso se chamava “Arte Plástica”, e hoje a Universidade Federal de Goiás mudou o nome do curso, não é Arte Plástica, e sim Artes Visuais. Por que tudo aquilo é no computador, como por exemplo a vídeo-arte e até o cinema não é plástico. Não se pega, é visual (o que enxerga, né?). Então agora o nome é “Artes Visuais”. Por exemplo: no cinema, no lugar que a gente fica olhando lá, não está acontecendo nada, tudo o que está acontecendo lá está atrás da gente, não é assim? Eles projetam as imagens e lá na tela mesmo não está acontecendo nada. Incrível mesmo, está acontecendo atrás da gente. Então é uma Arte Visual e não Plástica. Agora a pintura, a escultura é Arte Plástica.

E o que é Artes Cênicas?

Artes Cênicas está mais ligada à dramaturgia, é você representar um acontecimento talvez as Artes Visuais, as Plásticas tudo, elas representem objetos. E a Arte Cênica não, você faz de conta que está acontecendo uma coisa que não está acontecendo. Não é assim a dramaturgia, tanto na TV quanto no cinema, e como no teatro.

Igual às Artes Plásticas como a senhora falou.

Depois eu só queria falar... Então.

Mas né só assim o conceito de plástica não, professora. É pra corrigir uma queimadura, um corte. É questão

de mudança pra essas pessoas que 'está' inculcida com beleza. Eles usavam muito dinheiro, mas não era assim que iniciava, antigamente a plástica não era pra isso. É pra corrigir os defeitos. Quem nasce com um buraco aqui, que tem...

O que ela 'ta' falando aí é do artista. O cara que ela ta falando aí não é artista plástico, igual você mesmo falou que não é.

Eu disse que ele é considerado um artista.

Um artista pelo talento. É pelo talento dele. Do mesmo jeito que você pode ser um artista, uma beleza, você é um artista, você faz, você não fala que faz. Ela no talento dela, a professora que é uma artista na área dela, mas... Acho que não. É porque... ah, deixa pra lá.

Fala, fala, fala! (todos os alunos incentivam o colega a concluir seu pensamento.)

Não, é porque Deus, não é falando de religião. Mas eu acho que Deus é que é artista plástico, Ele é o único, é o primeiro aliás, e não o único. Mas Ele é o maior artista plástico do mundo, do mundo inteiro! Do planeta e qualquer espaço, porque além de criar as coisas que não é viva, tipo um planeta. Na verdade igual a professora Juliana falou, que a Terra, por exemplo, a gente usa o certo mas a gente não é vivo, um ser vivo, né? E Deus criou o homem da terra, e soprou e eu acredito nisso. Então Ele fez, igual você falou do artista plástico que faz da escultura, Ele também assim fez, só que Ele foi mais, porque ele deu a vida pra nós, do pó a gente veio e depois volta pro pó de novo, que é quando morre, que vira terra de novo.

Olha gente, então vamos estudar sobre isso. Eu não vou falar nada sobre a minha noção sobre isso, o que eu penso sobre isso, por que a minha opinião também, nem importa o importante é a pesquisa que a gente vai fazer, o que a gente vai descobrir sobre o que as pessoas estão falando sobre isso. E o que é mais importante do que a gente saber que as pessoas têm opinião formada: "Não, eu acho isso." É a gente saber dez coisas sobre ele. Em tal lugar 'tão achando isso, em outro lugar estão achando isso, tem quinhentas pessoas numa associação tal que está lidando assim com esse assunto, isso é muito melhor do que uma única opinião.

É, igual eu conheço um cara que a Arte dele é trabalhar com o corpo humano. Achei super interessante porque ele é, pegou uma mulher grávida, abriu ela e mostrou como que é a criança lá dentro e tudo, e assim, a minha menina ela viu e falou assim: "Nossa...o cara é doido! Ele matou o ser humano." Não, ele pegou o ser humano que já estava morto...

Um cadáver...

...um cadáver e foi fazer a Arte dele, né?

Como se mostrasse como nascer, né?

Isso. Então assim, ele trabalhou com vários, assim: mostrando o corpo humano como que era. Parte do cérebro, da coluna, sabe lá...nas partes da perna. Cada parte do corpo ele mostrou, é uma Arte. Infelizmente, a parte do olho. Você vê um ser humano lá daquele jeito, e pensa assim: "Nossa, fulano está lá naquela... naquela situação." Pra ele assim, é uma arte, mas muita gente...

Só pra contextualizar um pouco, o Leonardo da Vinci, existem escritos que ele também teria roubado

alguns cadáveres, ali na época entre XVIII... XVIII ou XVI, no século XVI eu acho. Então assim, não existia essa liberdade que existe hoje, então fica escrito que ele teria sim entrado em um cemitério a noite e roubado alguns corpos pra poder dissecar e estudar, do jeito que ela falou aqui eu acho que deve ser de Leonardo da Vinci que todo mundo conhece.

É, a gente viu nessa semana, num negocio da Globo News, não é no Brasil não. E então a gente viu passando assim, porque eu nunca tinha visto assim, então assim, na hora que passou na TV, então que eu vi e achei muito bonito foi na... Eu passei num corredor e o medico estava fazendo uma cirurgia então, lá tem um vidro, e o ser humano é muito curioso, né? Então eu vi só um pedaço assim, do crânio, então eu achei muito interessante, porque é uma coisa assim, é tão frágil, é tão delicada e tão perfeita e tão linda que... como é que nós seres humanos têm uma coisa tão linda dentro da gente! Um cérebro, uma coisa tão frágil, que tem que ter tanto cuidado.

Olha aqui o que ela acabou de falar. Tanto pra o cirurgião plástico, quanto a lipoescultura (é assim que fala?), olha só como que é o nome usado no mundo da Arte, ele que diseca cadáver para descobrir como que é o funcionamento do útero ou do cérebro, eu fiquei pensando numa coisa que existe entre nós seres humanos, e só entre nós, que é a experiência estética. Todo mundo aqui já vivenciou uma experiência estética, um momento de beleza? O momento em que tudo fica suspenso e a gente fica com esse sentimento de beleza. Experiência estética, e aí assim a gente pode ter essa experiência estética com um monte de lixo, que outras pessoas passam, e podem achar feio. A gente olha, é um conjunto de cores e formas que a gente pode definir como experiência estética. Se a gente quiser definir Arte como experiência estética, e tem um autor que se chama Gil e é muito respeitado, e que foi resgatado agora, que faz essa defesa de experiência na escola, fornece como democratização para o mundo da Arte. Se a Arte tem que ser espiritualizada, acima do bem e o mal lá no museu, então aí mais coisas a gente pode tirar. E assim a gente tem um conceito mais democrático de Arte.

Esse corpo, se deu como experiência estética para o cirurgião, não sei se pode chamar de obra de Arte, mas que foi uma obra que começou com uma experiência estética, foi. Agora, não é toda experiência estética que vai produzir uma obra de arte. A natureza nos proporciona uma experiência estética a todo o momento, né? É...os poetas falam “o pôr do sol”, e os cientistas dizem “mas o sol não se põe, que bobagem, é a Terra que dá a volta, que bobagem” Então na sua fala eu lembrei disso, por isso que eu interrompi. Algo mais? Como está o nosso tempo aí? (a professora refere-se ao tempo ainda restante no gravador.)

Acabou.

Nao, acabou não. Você vai falar.

Faltam ainda nove minutos.

Já posso passar pra ele?

Já fez o desenvolvimento final?

É, ainda tem sobre Educação Física. Nós tem que tratar nosso corpo bem. Olha, a Educação Física...eu assim, eu particularmente, eu gosto. Por que assim, como a gente não tem tempo em casa, ou não tem tempo de fazer uma caminhada, eu gosto. Então assim, já tenho o dom de ser molecona, e isso aí já

colabora. É...o que mais, acho que só, né? Tem mais alguma coisa?

Como juntar a Arte com Educação Física? Arte e Corpo aqui na escola?

Arte e corpo... Gastronomia, por exemplo, eu acho que por exemplo se você montar um prato bem assim, é... Se você montar um prato com Arte e dependendo do que a pessoa vai comer pra equilibrar o corpo.

Por isso que eu falei. Por isso que eu falei que Arte é tudo aquilo que se vê, mas depende de cada pessoa. Porque, olha o prato, é bom você ter um prato todo colorido é uma arte, ele pegou a casca do tomate e fez uma florzinha, ele pegou uma carambola, cortou e ela virou uma florzinha, é uma arte, né? É uma arte!

Oh, lá no salão vai uma feiosa, com cabelo todo 'xurezinha', na hora que ela chega lá, tem mais cabelo que você, se eu jogar ele pra cima, fazer uma maquiagem em você, então você vai ficar linda. É uma artista. Quanta pessoa se não fizer isso não sai, por quê? É uma obra de Arte.

Então tudo bem, você pode preparar pra fazer Arte.

Ela não gosta de desenhar, professora.

Ela gosta é de desenhar, na unha. (risos)

É, mas isso é dom, só porque aprendeu no curso já chegou pintando a unha de todo mundo.

O que é uma bela trança? Gente, e olha, tem trança que, está em um nível elevadíssimo. O que é aquilo senão um objeto de Arte tridimensional? Garanto que muita gente que consegue desenhar direitinho mas não consegue ajeitar um cabelo daquele jeito. Não é? Como aquela trança raiz.

Igual aquela trança escama de peixe, ela é perfeita, linda!

Próximo.

Pode falar que eu sou o último, ainda falta ela, e aquele dali.

Pega logo, fala logo moço.

Pode ser ele... Fala dez minutos aí e está bom.

(outro aluno assume) Vou começar da escola. Eu pra mim, no meu pensar de Escola, a escola é uma aprendizagem, eu sou meio ruim pra falar um pouco.

Pode ficar tranqüilo.

Meu aprendizado é muito importante. Pra você ver, hoje uma criança entra na escola analfabeto de todo e se torna um doutor, uma pessoa importante, né? Se você ver aí fora aí, tem muita gente importante, né? Muitos empresários que foi sucedido na escola. Mesmo que a família era pobre, custou dar estudo praquela criança, hoje a pessoa 'tá' rica, uma pessoa bem informada. Bem sucedido na sociedade, é isso que eu penso. E outra coisa que eu, eu tenho meu filho, que 'tô' torcendo demais pra ele, que é uma pessoa que eu quero que ele seja uma pessoa sucedida na vida, não que seja igual eu, que comecei estudar sem condições de estudar. Mas o que a gente pode fazer, nós faz.

Depois nós temos que ver o que é sucesso, né? Que sucesso o senhor quer pro seu filho?

Eu vou falar daqui a pouco, aí. Agora eu vou falar sobre Arte, por que a Arte se torna Arte na vida da gente em tudo que a gente vê, tudo que a gente aprende é Arte, o que a gente vai fazer, o trabalho que a gente faz. A gente vai fazer um trabalho, aprende no que a gente faz, por que não se sabe tudo, tudo que a gente pensa que sabe tudo: não, a gente não sabe, sempre tem um pouquinho pra gente aprender. Igual eu na minha profissão faço muita coisa, mas tem uns que sabem mais do que a gente. Eu penso que Arte é tudo que a gente faz, um trabalho bonito, chega uma pessoa e elogia o trabalho da gente, né? Uma pessoa que trabalha na radio ou na televisão, ele é um artista, ele ta no meio da comunicação então é um artista, é que estudou praquilo, né? E sobre o corpo na escola todos na escola é assim, primeiramente a gente deve fazer é cuidar da saúde, vim pra escola bem, assistir a aula bem, dormir bem e no horário, porque se você vir pra escola com sono, sem dormir, passar ali duas noites sem dormir você chega e não vai assistir aula, você vai é dormir, né? O professor ta falando e você esta em outro mundo, roncando.

(em relação à entrevista, ainda falta um aluno)

A sua você que fazer agora? Faz rapidinho.

Na outra aula, na outra aula eu começo.

Fim da primeira gravação.

Início da segunda gravação.

O microfone está bem aqui, pode colocar perto da boca. Eu vou ficar aqui de boa porque senão eu vou ter que ficar anotando, escrevo seu nome e anoto suas idéias. Mas eu vou confiar no gravador porque eu fico aqui sem a preocupação de ficar escrevendo e quando chegar em casa eu escuto, ta bom. Quem quer começar? Aí você entrega pro próximo.

Só meu nome e...?

Seu nome, onde você mora, de qual escola e setor. E depois aquelas sobre o conteúdo da aula que eu vou falando pra você.

Entrevista, em. meu nome é Edson, o ultimo colégio que eu estudei foi no Madre Francisca.

Nem acredito, que horário?

A noite.

Ih, eu dou aula lá, desde...perai, estamos em 2011... Desde 2004.

O ano que eu estudei lá foi em 1996.

Ah, mas você é velhinho, em?

So tenho dezoito anos, uai. *(risos ao fundo)*

Dezoito??

É, que eu moro na Vila Pedroso.

Ah... (risos) Em 1996 você fazia...

Quinta série. Que mais? Eu moro no Parque das Amendoeiras. Que mais?

Olha, desse jeito nós vamos ficar a noite inteira aqui. Só uma curiosidade, você vem de ônibus?

De moto.

Como é que você ficou sabendo do curso?

Através de uma funcionária que trabalha aqui. Ela trabalha no período, acho que da manhã.

Aí é o seguinte, pra você, pra que serve a escola? Qual a função da escola?

Função da escola? É pra gente saber mais, aprender mais o conteúdo, pra gente estar mais bem informado. Pra você crescer pra frente, e ser como se diz "um alguém", né? 2'21